

## ESTUDO DO CONHECIMENTO SOBRE A DOENÇA DE CHAGAS DA COMUNIDADE ACADÊMICA DA UFVJM: UMA ANÁLISE DO CAMPUS JANAÚBA

<sup>1</sup>\*Alinne M. M. REIS, <sup>2</sup>Elém P. A. ROCHA, <sup>2</sup>Welyson T. dos S. RAMOS, <sup>2</sup>Fernanda G. L. M. BORSAGLI, <sup>2</sup>Paulo ALLIPRANDINI FILHO, <sup>2</sup>Fidel E. de SOUZA, <sup>2</sup>João de D. OLIVEIRA JUNIOR, <sup>2</sup>Silas S. SANTANA, <sup>2</sup>Rogério A. SANTANA, <sup>2</sup>Max P. GONÇALVES,

<sup>1</sup> Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, IECT, Graduando em Ciência e Tecnologia, Janaúba

<sup>2</sup> Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri. Docente do IECT, Janaúba, MG, Brasil, 39440000.

\*e-mail: alinne.reis@ufvjm.edu.br

A doença de Chagas (DC) afeta cerca de 7 a 8 milhões de pessoas. No Brasil, estima-se que ocorram 4.000 óbitos anuais, com uma prevalência significativa de infecção em Minas Gerais, especialmente na região norte do estado. O presente estudo busca avaliar o conhecimento sobre a DC entre a comunidade acadêmica da UFVJM, com foco específico no Campus Janaúba. O objetivo desta pesquisa é investigar o nível de conhecimento da comunidade acadêmica da UFVJM sobre a DC, além de fomentar o desenvolvimento de pesquisas e projetos de extensão voltados para a educação em saúde na área da DC dentro da UFVJM. Para a coleta de dados, foram aplicados questionários online contendo 15 perguntas sobre a DC, direcionados a um total de 66 participantes. Entre os 66 entrevistados, 1 possuía ensino fundamental incompleto, 1 tinha curso técnico, 41 eram graduandos, 3 possuíam graduação completa, 6 tinham mestrado, 7 doutorado e 4 pós-doutorado. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFVJM, sob parecer número 45394421.8.0000.5108. Foi questionado se os participantes conheciam o agente etiológico da DC, ou seja, o causador da enfermidade, e 53,03% responderam corretamente que é um protozoário. Também foi investigado o conhecimento sobre a transmissão vetorial da DC, com 65,15% dos respondentes indicando corretamente que ocorre por meio do contato da pele ou mucosa com fezes contaminadas do vetor, enquanto 18,18% mencionaram a ingestão de alimentos contaminados como via de transmissão. Além disso, 66,66% dos participantes souberam identificar corretamente o nome científico do protozoário causador da DC. Esses resultados revelam uma lacuna significativa de conhecimento sobre a DC entre a comunidade acadêmica. Isso evidencia a necessidade urgente de implementar ações educativas em saúde, especialmente nos cursos de graduação, com foco nas regiões endêmicas. A importância do projeto de extensão "Conhecendo a Doença de Chagas na Serra Geral, no Norte de Minas Gerais" é, portanto, ressaltada, pois ele visa suprir essa carência informativa. Com base nos resultados obtidos, conclui-se que há uma deficiência no conhecimento da comunidade acadêmica sobre aspectos fundamentais da DC, como o agente etiológico, formas de transmissão e nome do protozoário causador. Portanto, torna-se evidente a necessidade de intensificar ações educativas em saúde dentro dos cursos de graduação, bem como promover iniciativas de extensão que disseminem o conhecimento sobre a doença.

**Palavras-chaves:** Doença de Chagas, Educação em Saúde, Saúde na Escola, Promoção da Saúde.

**Agradecimentos:** Os autores agradecem ao fomento da Pró-Reitorias de Extensão e Cultura, e de Graduação da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM) e ao IECT. As instituições CAPES, CNPq, PROEXT-PG CAPES e FAPEMIG. Aos grupos de pesquisa BIOSEM e LESMA da UFVJM.